

Teorema 3.5.2

A solução geral da equação diferencial inhomogênea

$$L[y] = g(t),$$

com

$$L[y] = \frac{d^2y}{dt^2} + p(t) \frac{dy}{dt} + q(t)y,$$

pode ser escrita na forma

$$y(t) = c_1y_1(t) + c_2y_2(t) + Y(t),$$

onde y_1 e y_2 formam um conjunto fundamental de soluções da equação homogênea

$$L[y] = 0,$$

c_1 e c_2 são constantes arbitrárias e Y é alguma solução específica da equação inhomogênea dada.

Para ver isso, basta usar o Teorema 3.5.1.

O método de variação de parâmetros (ou de “variação de constantes”, que é um termo inadequado, já que constante não varia)

Teorema 3.6.1

Considere a equação diferencial inhomogênea

$$L[y] = g(t),$$

com

$$L[y] = \frac{d^2y}{dt^2} + p(t) \frac{dy}{dt} + q(t)y.$$

Segue do Teorema 3.5.2 que a solução geral desta equação inhomogênea é dada por

$$y(t) = c_1y_1(t) + c_2y_2(t) + Y(t),$$

onde y_1 e y_2 formam um conjunto fundamental de soluções da equação homogênea

$$L[y] = 0,$$

c_1 e c_2 são constantes arbitrárias e Y é alguma solução específica da equação inhomogênea dada. O presente teorema simplesmente fornece a seguinte solução particular Y para ser usada na expressão de $y(t)$ dada acima:

$$Y(t) = -y_1(t) \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} + y_2(t) \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)}, \quad (1)$$

onde t_0 é qualquer ponto conveniente no intervalo em que a equação dada é válida.

Para demonstrar este teorema, nós simplesmente tomamos as duas primeiras derivadas de $Y(t)$ com relação a t e, juntamente com $Y(t)$, as substituímos na equação diferencial homogênea dada. Então, façamos:

$$\begin{aligned} \frac{d}{dt}Y(t) &= -\frac{dy_1(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} + \frac{dy_2(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \\ &\quad -y_1(t) \frac{y_2(t)g(t)}{W[y_1, y_2](t)} + y_2(t) \frac{y_1(t)g(t)}{W[y_1, y_2](t)} \\ &= -\frac{dy_1(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} + \frac{dy_2(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \end{aligned} \quad (2)$$

e

$$\begin{aligned} \frac{d^2}{dt^2}Y(t) &= -\frac{d^2y_1(t)}{dt^2} \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} + \frac{d^2y_2(t)}{dt^2} \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \\ &\quad -\frac{dy_1(t)}{dt} \frac{y_2(t)g(t)}{W[y_1, y_2](t)} + \frac{dy_2(t)}{dt} \frac{y_1(t)g(t)}{W[y_1, y_2](t)} \\ &= -\frac{d^2y_1(t)}{dt^2} \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} + \frac{d^2y_2(t)}{dt^2} \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \\ &\quad + \frac{y_1(t) \frac{dy_2(t)}{dt} - y_2(t) \frac{dy_1(t)}{dt}}{W[y_1, y_2](t)} g(t) \\ &= -\frac{d^2y_1(t)}{dt^2} \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} + \frac{d^2y_2(t)}{dt^2} \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \\ &\quad + g(t) \end{aligned} \quad (3)$$

Veja que

$$\frac{d^2y_1}{dt^2} = -p(t) \frac{dy_1}{dt} - q(t) y_1$$

e

$$\frac{d^2y_2}{dt^2} = -p(t) \frac{dy_2}{dt} - q(t) y_2,$$

já que, por definição,

$$L[y_1] = 0$$

e

$$L[y_2] = 0.$$

Assim, nossa segunda derivada de Y acima, Eq. (3), fica

$$\frac{d^2}{dt^2}Y(t) = p(t) \frac{dy_1(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s)g(s)}{W[y_1, y_2](s)}$$

$$\begin{aligned}
& +q(t) y_1(t) \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s) g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \\
& -p(t) \frac{dy_2(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s) g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \\
& -q(t) y_2(t) \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s) g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \\
& +g(t),
\end{aligned}$$

isto é,

$$\begin{aligned}
\frac{d^2}{dt^2} Y(t) &= p(t) \left\{ \frac{dy_1(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s) g(s)}{W[y_1, y_2](s)} - \frac{dy_2(t)}{dt} \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s) g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \right\} \\
& +q(t) \left\{ y_1(t) \int_{t_0}^t ds \frac{y_2(s) g(s)}{W[y_1, y_2](s)} - y_2(t) \int_{t_0}^t ds \frac{y_1(s) g(s)}{W[y_1, y_2](s)} \right\} \\
& +g(t).
\end{aligned}$$

Substituindo as Eqs. (1) e (2) nesta equação, vemos que

$$\frac{d^2}{dt^2} Y(t) = -p(t) \frac{dY(t)}{dt} - q(t) Y(t) + g(t),$$

ou seja,

$$\frac{d^2}{dt^2} Y(t) + p(t) \frac{dY(t)}{dt} + q(t) Y(t) = g(t).$$

Assim, como vemos, $Y(t)$ dada pela Eq. (1) é, de fato, uma solução particular da equação diferencial dada e, portanto, este teorema está demonstrado.